

**LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO**Restaurante reaberto.  
Mas por quanto  
tempo?

\*

Reitoria quer  
reajustar salários só  
no ano que vem

## APROPUC Nossa Força inscrita para as eleições da entidade

As inscrições para as eleições da Associação dos Professores da PUC-SP encerraram-se na última sexta-feira com uma única inscrição. A chapa *APROPUC Nossa Força*, presidida pela professora Priscilla Cornalbas, da Faculdade de Educação, concorrerá ao próximo pleito da entidade que ocorre nos dias 25, 26 e 27/5.

A chapa é composta por professores que compõem a atual gestão e outros docentes que ainda não participavam dela. Os resultados da eleição serão divulgados na quinta-feira 27/05, logo após o término da votação.

Nesta edição, publicamos a composição da chapa, um resumo de seus principais pontos programáticos e uma síntese do balanço das realizações da atual gestão.

### Quem é quem na chapa APROPUC Nossa Força

**Presidente**

Priscilla Cornalbas (Educação)

**Vice-Presidente**

Hamilton Octavio de Souza (Comunicação e Filosofia)

**1.º Secretário**

Erson Martins de Oliveira (Comunicação e Filosofia)

**2.º Secretário**

Graciela Deri de Codina (Educação)

**1.º Tesoureiro**

Luiz Carlos de Campos (Matemática)

**2.º Tesoureiro**

Victória Claire Weischardt (Comunicação e Filosofia)

**Suplentes**

Sandra Gagliardi Sanchez (Psicologia)

Nicola Centrone (Psicologia)

Vera Lúcia Vieira (Ciências Sociais)

Carlos Alberto Shimote Martins (Comunicação e Filosofia)

Maria Beatriz Costa Abramides (Serviço Social)

### Principais pontos programáticos

Entre os principais pontos do programa da chapa *APROPUC Nossa Força* destacam-se:

**Condições de trabalho e ensino**

- \*Defesa dos salários, do contrato por tempo de trabalho, condições de ensino e conquistas trabalhistas;
- \*Luta pela melhoria das condições de trabalho, contra o rebaixamento da qualidade de ensino e políticas privatizantes.

**Democracia e autonomia universitária**

- \*Defesa da democracia e autonomia universitária e dos três setores que compõem a universidade;
- \*Defesa da assembléia universitária e do controle do ensino por quem trabalha e estuda.

**Ensino público e gratuito**

- \*Luta contra o modelo neoliberal na educação e contra a privatização do ensino;
- \*Defesa do ensino público, laico e gratuito.

**Democracia e independência sindicais**

- \*Concretização do princípio da democracia sindical;

- \*Respeito à soberania das assembléias;

- \*Controle da entidade pelos associados, com eleições livres e democráticas, vinculação da entidade ao movimento docente em geral.

**Organização sindical**

- \*Fortalecimento dos mecanismos de participação dos professores da PUC-SP nas atividades e departamentos da entidade.

**Contra a diretriz neoliberal das reformas**

- \*Luta contra a reforma sindical, e trabalhista, que seguem o modelo neoliberal, pela recuperação da Previdência Social;
- \*Luta contra o desemprego, pelo direito de greve e contra a violência do Estado contra os trabalhadores.

**Solidariedade internacional aos trabalhadores**

- \*Luta contra a dominação e opressão de um povo sobre outro, contra a guerra imperialista;
- \*Defesa da autodeterminação dos povos e apoio aos movimentos sociais contrários à exploração e opressão de classe;
- \*Fim da exploração do homem pelo homem.

## O álcool e a burrice

O episódio da matéria publicada no jornal *The New York Times* e a reação do Governo Lula ganharam dimensão desproporcional diante dos verdadeiros problemas nacionais. Por isso mesmo, demandam alguma reflexão.

A reportagem, tecnicamente falha, cheia de suposições e preconceitos, apesar de provocativa e sensacionalista, caminhava rapidamente para entrar no rol das matérias de baixaria, desmoralizada pela própria inconseqüência. Iria logo para o lixo do mau jornalismo ou dos ataques arrogantes da mídia dos Estados Unidos contra os pobres do mundo.

O presidente Lula, repetidamente vítima dos preconceitos das elites nacionais, conservadoras e também arrogantes, teria recebido a solidariedade de boa parte do povo brasileiro e de muitas lideranças internacionais. Poderia até continuar posando de liderança respeitada no centro do império e com direito a entrar na lista das 100 personalidades da revista *Time*.

A retaliação do Palácio do Planalto contra o jornalista, determinando o cancelamento do visto de permanência dele no País, porém, alterou completamente o sentido do episódio. Em vez de uma matéria leviana e irresponsável de um repórter estadunidense, o Brasil e o mundo se depararam com um ato autoritário, burocrático e violento de um político tido como democrático e formado nos embates políticos contra as forças ditatoriais.

Pior ainda foi a seqüência de disparates apresentados como argumento de Sua Excelência, pela trupe palaciana, além das trapalhadas produzidas pela medida oficial – que se mostrou ineficaz diante da notícia de que o tal jornalista estadunidense é casado com brasileira há vinte anos.

A tentativa de expulsão de um jornalista, porque escreveu algo para denegrir a imagem pública do presidente da República, revela não apenas a fragilidade palaciana, mas, comprovadamente, o despreparo mental, político e técnico do núcleo mais próximo do gabinete de Lula.

Se antes da reportagem não havia, como mentiu o jornalista, uma “preocupação nacional” com o consumo de álcool em demasia, agora há, com certeza, uma grande preocupação com a burrice e a incompetência que infestam os corredores do Palácio do Planalto – para tristeza geral da Nação.

*Hamilton Octavio de Souza,  
Diretor da Apropuc.*

## Balanço atual da gestão da APROPUC e perspectiva de trabalho que vimos construindo

Estamos aqui para comunicar a formação da chapa “*APROPUC NOSSA FORÇA*”, que concorrerá às eleições nos dias 25, 26 e 27 de maio de 2004. A diretoria que tem seu mandato encerrado convocou várias reuniões para fazer um balanço de sua gestão e constituir a nova chapa. Foram três reuniões que chegaram à conclusão, depois do debate crítico, de que é nos momentos de crise, como a que vivemos, que é ressaltada a importância da *APROPUC* e da firmeza de sua direção, na defesa dos direitos dos professores, seus salários, do contrato de trabalho e da luta pela democracia e autonomia universitárias. Certamente, as opiniões entre os professores quanto à visão de nossa última gestão variam de acordo com o nível de acompanhamento dos problemas advindos da crise e das respostas que procuramos dar. Mas chamamos a atenção para seis pontos fundamentais:

- Em nenhum momento faltamos com a democracia de nossas assembléias;

- Seguimos o princípio da carta-programa de defesa dos salários, do contrato e das condições de trabalho;

- Zelamos pela publicação das informações, opiniões, críticas e análises dos problemas;

- Cuidamos para que nossa imprensa *PUCviva* expressasse o dia-a-dia da Universidade, e a Revista trouxesse as análises estruturais nos âmbitos nacional e internacional. Quanto à Revista *PUCviva*, fizemos uma revisão para baixar seu custo de produção, o que causou um interregno. Mas nesse mês será lançado o novo número e a nova diretoria terá melhores condições para manter a edição trimestral. Providenciamos para que esta fosse reconhecida pelo ISSN (Centro International Standard Serial Number ou Número Internacional Normalizado) e IBICT (Instituto Brasileiro de Informações e Ciências Tecnológicas), código padronizado adotado internacionalmente para identificar títulos e publicações seriadas;

- Mantivemos a interação entre os três setores que compõem a Universidade: professores, funcionários e estudantes;

- As finanças foram administradas com a maior transparência possível e os gastos realizados com rigorosa necessidade. O balanço financeiro foi publicado sistematicamente no *PUCviva*. Decidimos por adquirir uma sede da *APROPUC*, discutida e aprovada em assembléia. O término de sua reforma e a inauguração estão previstos para o mês de setembro de 2004. Esperamos, com isso, que os professores tenham um local de convivência adequado.

Esses pontos formam um balanço sintético de nossa gestão. Estamos divulgando-o como resultado das reuniões para formar a nova chapa, porque parte da diretoria continuará presente e outros colegas se integraram. A divulgação também é importante porque assim o professor poderá comparar sua avaliação com a nossa e melhor julgar o funcionamento político-administrativo da Associação.

Escolhemos o nome “*APROPUC NOSSA FORÇA*” considerando o momento difícil da crise financeira da PUC, os atrasos salariais e as ameaças ao contrato de trabalho. A *APROPUC* não é senão a força coletiva dos docentes. A sua diretoria tem a obrigação de materializar a coesão coletiva de seus membros por meio de informações corretas, das assembléias e do encaminhamento rigoroso de suas decisões.

Sabemos que nem sempre as avaliações e os caminhos escolhidos são totalmente comuns, mas o essencial está em que para escolhê-los não falem a democracia sindical e os métodos dos trabalhadores de dirigir a Associação. Esperamos que esta visão seja compartilhada por todos e que os colegas fortaleçam a entidade votando nas eleições.

***APROPUC NOSSA FORÇA***

*Na semana que vem, apresentaremos um balanço mais detalhado das atividades realizadas pela gestão.*

# Restaurante reabre as portas, mas Reitoria ganha liminar

*Vigilância entrará com representação junto ao Ministério Público*

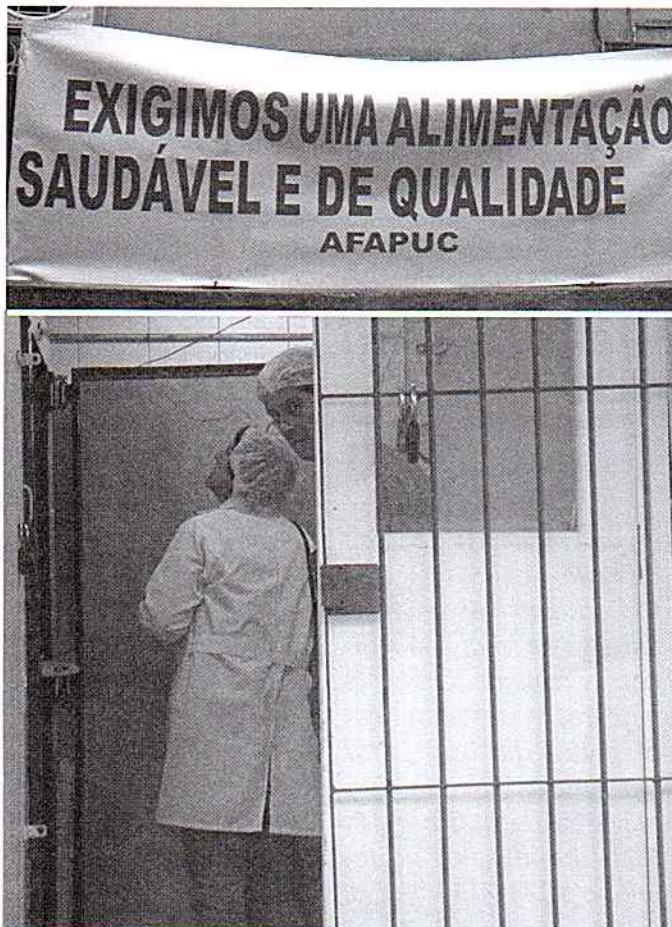
Depois da visita da Vigilância de Alimentos ocorrida no dia 14/5, o Restaurante Universitário voltou a funcionar. Segundo Waldemar José de Azevedo, gerente da Vigilância de Produtos, Serviços e Saúde do Trabalhador, o RU apresentou um primeiro recurso contra a interdição que ele considerou inconsistente. Após o segundo recurso, técnicos da Vigilância visitaram o local e o encontraram em condições aptas para funcionamento.

Por outro lado, a Reitoria da PUC teve ganho de causa na liminar impetrada contra o Restaurante Universitário, numa ação movida pela instituição pedindo a rescisão contratual entre as duas partes. Os proprietários do Restaurante tinham 48 horas para tentar cassar a liminar, o que não aconteceu até o fechamento desta edição. Há alguns meses o Restaurante Universitário entrou na Justiça com um pedido de renovação do contrato. Caso a liminar seja mantida, a administração do estabelecimento tem até dez dias para desocupar o local.

A Reitoria informou também que já tem acertado um esquema alternativo para fornecer alimentação a uma parte da comunidade que se utilizava do restaurante, porém ainda não estava acertado o local onde funcionaria provisoriamente tal serviço.

## Ministério Público

Waldemar José de Azevedo informou também, que a Vigilância de Alimentos fará uma representação junto ao Ministério Público contra o Restaurante Universitário. As razões são os indícios de risco à saúde pública e as acusa-



Técnicos da Vigilância de Alimentos inspecionam o restaurante fotografados por Alcía Peres, que foi impedida de acompanhar a vistoria. Acima, faixa da AFAPUC colocada na porta do restaurante.

ções feitas à Vigilância, as quais Waldemar considera "falsas e levianas".

Ana afirmou também que a acusação feita pela direção do restaurante de "abuso de autoridade" é improcedente uma vez que, por lei, a Vigilância tem o direito de inspecionar as instalações de qualquer estabelecimento alimentar.

## Reunião com os CAs

O RU chamou um encontro com representantes dos Centros Acadêmicos na última quinta-feira, 13/05. Estavam presentes: Administração e Economia, Ciências Sociais, Letras, Jornalismo, Psicologia, Relações Internacionais.

O objetivo era de "relatar os fatos da forma que vemos", afirmou Celso

Horvath. Apesar dos administradores não detectarem problemas na amostra de pernil, assumiram que pode ter existido uma contaminação posterior à fritura, no manuseio da comida, que pode ter sido causado "por um funcionário nosso, bem como por um de fora". Em decorrência, foi aumentado o treinamento dos funcionários e alterados certos processos dentro da cozinha.

Os proprietários alegaram que a inspeção não foi feita de maneira correta, pois foi usado um termômetro a laser, que mede apenas na superfície; os inspetores entraram de cabelo solto, sem seguir as normas por eles propostas. Porém, os proprietários tomaram certas medidas, requisitadas pela Vigilância, tais como: estrado para alimentos com 16cm; a verificação de alimentos vencidos passará a ser feita duas vezes por se-

mana, ao invés de uma; foi reparada a porta do depósito que estava furada, e os conduítes expostos foram cobertos; guardarão os alimentos frios dentro da pista, para não ficarem à mostra e normas de higiene foram colocadas nas portas dos banheiros.

Um mês após a visita de Vigilância, os proprietários pediram análise de alguns alimentos, como filé de frango, almôndegas e salada de pepino em um laboratório particular e disseram obter resultados negativos, livres de contaminação.

Celso questiona a integridade da inspeção "Ao nosso ver, a PUC extrapolou. A Vigilância veio solicitada pela universidade" e afirma que está tomando providência legais sobre o ocorrido.

# Consun discute ampliação no prazo de inscrições para a Reitoria

O Conselho Universitário vai avaliar na reunião extraordinária de quarta-feira, 19/5, uma possível ampliação do prazo para inscrições de candidatos à Reitoria.

Durante a semana passada, as articulações de possíveis chapas continuaram movimentando a universidade.

A semana foi marcada por uma reviravolta inesperada no processo. A professora Maura Pardini Bicudo Vêras, presidente da Comissão Geral de Pós-Graduação, havia declarado em reunião dia 7/5 que não iria lançar-se ao cargo.

Alguns dias depois, Maura retornou de uma viagem e descobriu que o grupo que a vinha apoiando não tinha deixado de construir sua candidatura. Até que, numa reunião chamada em cima da hora na sexta-feira, 14/5, a professora anunciou que mu-

dera de idéia, e a partir daquele momento podia ser classificada como uma "pré-candidata ativa".

Maura e o grupo vão realizar uma reunião aberta para discutir a candidatura nesta terça-feira, 18/5, às 18h, no 5.º andar do Prédio Novo.

## Aberta por acaso

Quem continua estudando uma candidatura é Aldaíza Sposati, da Faculdade de Serviço Social. Depois de muito se falar no nome da professora como possível candidata, o jornal *A Semana* divulgou, na edição de 10/5, um encontro "aberto a todos os interessados" com a presença de Aldaíza, na sala P-65.

Na reunião, a professora Mariângela Wanderley explicou que havia enviado por engano ao jornal um e-mail

sobre o encontro, endereçado a uma lista restrita de participantes. A diretora do Centro de Educação, Madalena Peixoto, esclareceu que aqueles professores não formavam necessariamente um grupo definido: faltava debater alguns pontos.

De qualquer forma, a reunião foi realizada abertamente, e o grupo discutiu algumas visões sobre a democracia na universidade.

Procurada pelo *PUCviva* ao final do encontro, Aldaíza declarou que ainda não havia se decidido sobre sua candidatura, e que continuava debatendo com alguns setores da universidade. A professora assinou a *Carta à comunidade* divulgada por ex-gestores da PUC no fim do mês passado. "É um documento sério. Não contém soluções, mas indica pontos significativos", declarou.

## MEMÓRIA

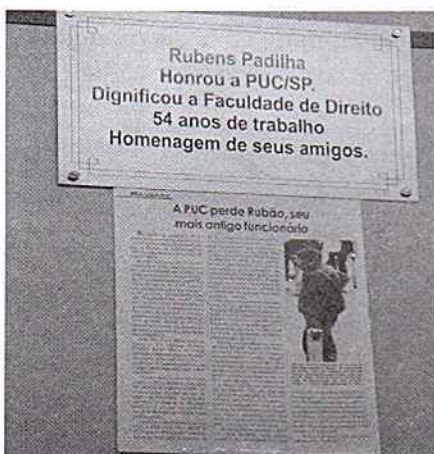
# Faculdade de Direito homenageia Rubão

Na reunião do Conselho Departamental da Faculdade de Direito de 11/5, representantes de professores, funcionários e alunos homenagearam Rubens Padilha.

Rubão, como era conhecido, dedicou 54 anos da sua vida à universidade e faleceu em 11 de janeiro deste ano. Contando com discursos do diretor da Faculdade, Dirceu de Melo, e do presidente da AFAPUC, Anselmo Antonio da Silva, foi inaugurada uma placa dedicada ao funcionário mais antigo da PUC.

Além de representar uma história ambulante da instituição – Rubens viu nascer o curso de Direito e chegou a esconder documentação de alunos considerados perigosos no tempo da ditadura –, o funcionário tinha uma história de amor pela universidade.

Passava os dias de férias aqui mesmo, chegava e saía no horário de trabalho usual. A funcionária do Direito Elisabete Marango conta que todos se preocupavam quando Rubão não aparecia. "A



família dele eram os colegas aqui do Direito. Nós zelávamos por ele. Sempre que tinha médico ou ia ao banco, alguém o acompanhava".

Rubens Padilha é lembrado com muito carinho, pela sua simplicidade, cultura e bom humor. "Não conheço ninguém que não gostasse dele", afirma Elisabete. Ela ainda conta que um dos desejos de



FOTOS DE ALCIA PERES

Acima, o local de trabalho de Rubão. À esquerda, placa com homenagem e a edição do *PUCviva* que noticiou sua morte

Rubens era deixar seu único bem, uma casa no Sumaré, de herança para a PUC. "Tudo o que fizermos é só uma parte do que ele fez, do que ele nos deixou".

Rubão ainda tem seu cantinho na secretaria do Direito, onde está sua foto e as coisas de que mais gostava. Suas frases alegres deixam saudades. "Tchau eamba-da, até amanhã e desculpe aturá-los".

# Reitoria propõe reajuste só em fevereiro de 2005

Na reunião de negociação salarial com os funcionários, ocorrida no dia 14/5, a Reitoria reconheceu o índice do Dieese, reivindicado pelos trabalhadores da universidade, mas propôs que os 6,38% sejam aplicados somente em fevereiro de 2005, sem nenhuma reposição das perdas. O reitor Antonio Carlos Ronca garantiu que, com a aceitação desse reajuste, as cláusulas sociais vigentes hoje seriam mantidas.

Para a diretoria da AFAPUC, porém, a proposta da Reitoria é praticamente inaceitável, pois causaria uma perda da ordem de 76,58% durante todo o período em que o reajuste não fosse aplicado. A aceitação da proposta implicaria um período de 23 meses sem recomposição da base salarial.

O reitor alegou que o alto déficit da instituição (que no balanço de 2003 fechou com um saldo negativo de R\$ 19 milhões) não permite que seja efetuado nenhum reajuste neste ano. O presidente da AFAPUC, Anselmo Antonio da

Silva, criticou a proposta, pois ela transfere para a próxima gestão o cumprimento de um acordo firmado pela atual Reitoria. O professor Ronca afirmou, por outro lado, que este não é o único acordo firmado nestas condições e que a próxima gestão deverá arcar com o cumprimento deles.

## Cláusulas sociais

Também no tocante às cláusulas propostas pela AFAPUC houve poucos avanços. De concreto, a Reitoria só assume terminar com os contratos de prestação de serviço até 1.º de junho, mas acha impossível negociar a diminuição da carga horária ou estabelecer gratuidade sem limites para os dependentes dos funcionários. A marcação de ponto deverá ser revista pela Divisão de Recursos Humanos e a avaliação de mérito também merecerá uma discussão entre AFAPUC e DRH. A gratuidade no restaurante ainda depende da resolução judicial sobre o atual contrato.

## Cepe reabre discussão sobre criação de Departamentos

Um simples ofício enviado à vice-reitora acadêmica Raquel Raichelis Degenszajn no início do mês pode reacender uma discussão suspensa há vários meses pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (Cepe).

Trata-se de uma solicitação do Centro de Ciências Humanas (CCH), para que o Cepe incluísse em sua pauta o projeto de criação do Departamento de Linguagens do Corpo, que faria parte da Comfil.

Na última vez em que foi proposta a criação de um Departamento – Tecnologia e Mídias Digitais, na Marquês – o conselho havia decidido adiar qualquer discussão desse tipo até que fosse feito debate mais amplo sobre o assunto em toda a universidade. Na época, o Conselho Universitário (Consun) já havia começado a reformulação do Regimento Geral da PUC, o que também influenciou a decisão.

O “debate mais amplo” não foi feito até o momento. Enquanto isso, mais de 30 professores do curso de Comunicação das Artes do Corpo continuam sem Departamento, já que sua área de conhecimento não encontra similaridade em nenhum dos que existem hoje na PUC.

Outros problemas relativos ao tema aparecem nas mais diversas unidades: de acordo com o que foi dito na reunião do Cepe de 12/5, na pós-graduação há 48 professores na mesma situação dos de Artes do Corpo. O Departamento de Medicina abriga mais de 80 professores, de áreas completamente distintas. O mesmo acontece no de Economia. Além disso, existem demandas por alterações nas faculdades de Psicologia e Serviço Social.

O Cepe decidiu primeiramente consultar os Centros sobre necessidades de alterações na grade de departamentos motivadas pelo surgimento recente de novos cursos (Multimeios, Tecnologia e Mídias, Turismo, além do que já se sabe sobre Artes do Corpo). Mais tarde, o conselho deve solicitar às unidades estudos sobre outras modificações eventualmente demandadas.

## Assembleia dos Funcionários

19/5 - Quarta-feira - 14h - sala 333

*Campanha Salarial*

# Rola na rampa

## Divulgados nomes da comissão eleitoral

A Vice-Reitoria Comunitária divulgou na semana passada os nove nomes que compõem a Comissão Central Eleitoral que vai coordenar o processo de sucessão na Reitoria. Os membros foram indicados dentro do Conselho Comunitário no mês passado.

A CCE é formada pelos professores Helio Deliberador (Psicologia), José Gaspar Franceschini (Direito) e Yara Vicini (Serviço Social), pelos funcionários Bernardete Maciel (NTC), Magna Brandt (Siga) e José Carlos Lago (Serviço Social), e pelos alunos Igor de Souza (FEA), Teresa Lomar (Psicologia) e Márcio Meinberg (Direito).

A votação acontece de 16 a 20/8.

## A mulher em discussão

A Professora Heleieth Iara Bongiovani Saffioti, do Pós em Ciências Sociais, lança novo livro pela Fundação Perseu Abramo intitulado "Gênero, Patriarcado, Violência". Estudiosa das questões femininas, já recebeu o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, pelas quatro décadas dedicadas à pesquisa, gran-

de parte tratando do tema da mulher e suas relações. O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher a indicou por unanimidade. O lançamento está marcado para o dia 18, a partir das 19h na Livraria Cortez, Rua Bartira, n. 317. Mais informações no telefone 3873-7111.

## Cultura popular é tema de exposição

"Festando com Santos" é o nome da exposição fotográfica que tem início no dia 17 e fica em cartaz até dia 28/5 no Museu da Cultura. A quintanista do curso de Ciências Sociais Elisa Machado Camarote enfocou a festa do Bumba-Boi no Maranhão e o Congado do sudeste brasileiro nas festas de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. A abertura ocorre às 18h30 do dia 17, com direito a acarajé e apresentação da Companhia de Moçambique de Bastão, do Mestre Silvío. Na quarta-feira, dia 19/5, às 19h, acontecerá uma mesa redonda que tem como tema a experiência de campo na cultura popular.

## Esporte na PUC

A 3ª Copa Integração de Futsal conta com mais de 580 alunos inscritos, além da presença de ex-alunos e funcionários, divididos em 45 equipes – 40 masculinas e cinco femininas. Os jogos ocorrerão até o final de junho na quadra da Monte Alegre e da Derdic. Para quem prefere outro tipo de esporte, já estão abertas vagas para o voleibol de duplas feminino e masculino. As inscrições podem ser feitas até dia 19/5 e a taxa é de 25 reais. Para maiores informações, contatar a Faculdade de Educação pessoalmente, sala 17 do Pátio da Cruz, ou pelo site: <http://br.geocities.com/esportepucsp>.

## Seminários sobre O Capital

Os grupos de estudos Marx Por Ele Mesmo continua discutindo o clássico *O Capital*. Dessa vez, serão debatidos os capítulos de 15 a 19, "A Reprodução e Circulação do Capital Social Total", contidos no segundo livro da obra. O seminário acontecerá dia 21, sexta-feira, das 14 às 17h, na sala P65, e será ministrado pelo Professor Eleutério Prado, do Departamento de Economia da FEA/USP.

## AFAPUC garante pódio no futebol society

Os dois times da AFA-PUC que disputam o campeonato de futebol society do Saaesp chegaram invictos à final da competição. Nas semifinais, o AFAPUC 1 bateu o Colégio Sagrado Coração de Jesus por 18x1, e o AFAPUC 2 goleou as faculdades Oswaldo Cruz por 13x3. Agora, as equipes vão duelar contra o Mackenzie.

## Auditório Banespa apresenta Eduardo Coutinho

Após mostra de filmes do documentarista, o auditório Banespa recebe Coutinho para um debate sobre sua obra. A programação está marcada para dia 17, 18 e 20. Segunda, às 14h30, será apresentado *Cabra marcado para morrer*, de 1984. Na terça-feira, o documentário *Babilônia 2000 (2001)* está marcado para 12h30. Durante o último dia, serão apresentados mais dois filmes, *Boca de Lixo (1982)* às

12h30 e *Santa Marta* – duas semanas no morro (1987) às 19h. O debate tem início às 20h. A organização do evento é da Professora Verônica Ferreira Dias. Ainda na mostra Cinema e Literatura Brasileira, serão apresentados dois filmes na segunda-feira, dia 17. Às 11h, o clássico de Anselmo Duarte, *O Pagador de Promessas* e às 17h, *Tenda dos Milagres de Nelson Pereira dos Santos*.